

## ARQUIVO PESSOAL UBIRATAN D'AMBROSIO: uma análise dos movimentos iniciais acerca da tecnologia nas aulas de matemática no Brasil

Autor 1<sup>1</sup>

Autor 2<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A investigação ampla que vem sendo desenvolvida pelo Grupo Associado de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática (GHEMAT-Brasil) tem a intenção de analisar a produção de saberes das distintas áreas estabelecidas no Brasil e o modo como foram inicialmente elaborados pelas diferentes comunidades científicas. Interroga-se, a partir dos documentos dos arquivos, como se constituíram as referências de base para as práticas de pesquisas realizadas no interior da História da Matemática, da Etnomatemática e da Educação Matemática. Em outros termos, investigam-se quais orientações tornaram-se explícitas na constituição de repertórios e na circulação de novos saberes em diferentes intramuros institucionais (Valente, 2007).

No nosso caso, interessa-nos olhar para os movimentos e as configurações iniciais realizadas pelo professor Ubiratan D'Ambrosio, de modo a contribuir com a disseminação de conhecimentos e ações realizadas ao entorno da chegada da tecnologia no ensino e na aprendizagem da matemática no Brasil.

Destarte, este trabalho junta-se a outras pesquisas diversas que estão sendo desenvolvidas a partir dos documentos pertencentes ao APUA, contando com fontes primárias que contém uma diversidade de temas como os de medicina, de artes, de tecnologia, de história e de matemática, além de correspondências enviadas e recebidas pelo professor UA, desde os anos 1970. Tais pesquisas acham-se reunidas sob projeto coletivo amplo, contando com a colaboração de diferentes pesquisadores, com interesse em diferentes

---

<sup>1</sup> Doutor em... pela Instituição (SIGLA). Professor na Instituição (SIGLA), cidade, estado, país. ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>. E-mail: [autor1@mail.com](mailto:autor1@mail.com).

<sup>2</sup> Doutorando em /Mestre em/ Mestrando em/ Especialista em/ Graduando em/.... pela Instituição (SIGLA). Professor na/Afiliação na/Vínculo com/ Instituição (SIGLA), ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>. E-mail: [autor2@mail.com](mailto:autor2@mail.com).

áreas do saber, como a História da Educação Matemática, História da Matemática, Etnomatemática, dentre outras searas.

Contudo, vale ressaltar que o trabalho apresentado é fruto de uma pesquisa de pós-doutorado em andamento, trazendo resultados iniciais e parciais de alguns movimentos que podem caracterizar a participação de UA nas primeiras discussões e mobilizações para a inserção da tecnologia nas aulas no Brasil. No futuro, pretende-se trazer à tona mais elementos para a problematização da participação de UA nos movimentos que impulsionaram a inserção da tecnologia na educação matemática no Brasil.

Ao delimitarmos o nosso objetivo, este estudo busca investigar tais movimentações entre as décadas de 1970 e 1990, período que caracteriza as primeiras iniciativas nas universidades do Brasil (como na Universidade de Brasília e a Universidade Estadual de Campinas) quanto ao uso das tecnologias na educação e a realização dos primeiros eventos científicos que possibilitaram a circulação das discussões e a implantação de programas nacionais de fomento quanto à utilização do computador nas instituições (Cardoso, 2013; Azevedo, 2013; Martins, 2013). Além disso, trata-se de um período (de acordo com as fontes encontradas no APUA) em que o professor UA começa a se desvincular da “matemática pura” em função de outras temáticas, como o papel social na tecnologia e o seu uso na educação, circulando e se movimentando num contexto nacional e internacional, possibilitando a ele a apropriação de ideias e de conhecimentos inovadores. De acordo com Duarte e Borges (2007, p. 50), “na década de 1970, Ubiratan se envolveu em outras áreas do conhecimento, começando a sua formação transdisciplinar”.

## **O APUA, O GHEMAT e O CEMAT**

Foi no ano de 2000 que Ubiratan D’Ambrosio começou a doar parte de seus documentos alojados em dois apartamentos de sua propriedade, onde se encontravam centenas de livros e milhares de textos e materiais ligados à sua trajetória profissional e de pesquisa. Com essa doação de D’Ambrosio, em vida, constituiu-se o APUA — fase I e fase II<sup>3</sup>. Essas duas fases de inventário da documentação doada inicialmente mostram um

---

<sup>3</sup> A separação em fases liga-se às levadas diferentes de doação dos materiais de D’Ambrosio. O inventário do APUA — fase I e fase II — Disponível: <https://www.ghemat.com.br/centro-de-documentacao>. É possível obter

material que está catalogado e reunido em pastas que incluem inúmeros documentos de sua participação em conferências, colóquios, simpósios e congressos científicos; cartas; artigos de sua autoria, de autoria de matemáticos e educadores matemáticos brasileiros e estrangeiros, além daqueles de profissionais de outras áreas. O acervo inclui também rascunhos de livros publicados; diversos projetos e programas de ensino, teses e dissertações; transparências de cursos que D'Ambrosio realizou no Brasil e exterior, como também discursos manuscritos ou textuais de sua autoria e de outros; jornais e revistas contendo artigos de sua autoria e de outros autores; fotografias e negativos de fotografias de diversos eventos com personalidades com as quais o professor Ubiratan travou contato nos congressos; pareceres referentes a artigos que haviam sido enviados a revistas, sobre diversos temas e de várias autorias, dentre outros (Valente, 2007).

Uma parte dessa documentação correspondente às fases I e II foi tomada para pesquisa para que fosse elaborada a obra “Ubiratan D'Ambrosio” (Valente, 2007).

Com o passar do tempo, o centro de documentação ficou sob a guarda exclusiva do Grupo Associado de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática (GHEMAT). Transladado da PUC/SP, em 2008, ganhou novo espaço em ambiente mais adequado, cedido por um colégio privado da zona oeste de São Paulo. O aumento da área para a guarda dos acervos possibilitou a D'Ambrosio continuar a doar mais materiais, documentos e livros, transformando o APUA em um acervo de destaque no Brasil. Assim, inaugurou-se a etapa de catalogação do APUA: fase III (Valente, 2023).

Com o falecimento de Ubiratan D'Ambrosio, em 2021, sua esposa, dona Maria José, entrou em contato com o Centro e fez novas e volumosas doações da documentação de D'Ambrosio, agora triplicando em volume o material já existente, anunciando uma nova e extensa fase de higienização, catalogação e inventário de milhares de documentos (fase IV) (Valente, 2023).

Em 2022, o espaço anteriormente cedido ao Centro de Documentação foi requisitado pela escola privada onde os acervos estavam guardados. O GHEMAT-Brasil, então, buscou

um novo lugar, sendo adquirida uma grande sala comercial no município de Santos, litoral do estado de São Paulo<sup>4</sup> (Valente, 2023).

O novo Centro de Memória Científica e Pedagógica do Ensino de Matemática (CEMAT) está em pleno processo de reorganização, buscando a preservação documental em caixas próprias para abrigo dos materiais, além de outros elementos importantes para a higienização e guarda dos acervos. Também está em andamento a melhoria no processo de informatização do acervo e sua digitalização. Todas essas atividades credenciam o CEMAT para além de sua utilização dos projetos diretamente ligados ao GHEMAT-Brasil. O Centro, cada vez mais, mostra-se como um lugar aberto a pesquisadores e interessados em temáticas de pesquisa ligadas à Matemática, ao ensino de Matemática, à História da Educação Matemática, dentre outras áreas (Valente, 2023).

## **EMBASAMENTOS DO CAMINHO A PERCORRER**

Para o propósito ser atingido, nosso trabalho encontra-se ancorado nos pressupostos da História Cultural (Burke, 2008), dedicando-se às diferenças, aos debates e aos conflitos das tradições compartilhadas nas culturas, permitindo uma abordagem diferenciada para as investigações e suas fontes de pesquisa. Contudo, “o desafio é fazer isto sem dar à história um enredo triunfalista e enfatizar a crítica e o conflito de visões e de sentido de cada narrativa” (Burke, 2008, p.157).

Assim, a massa documental encontrada no APUA, caracterizada como um objeto cultural, poderá apontar para as articulações ocorridas e as subjetividades dos sujeitos envolvidos em seus diversos contextos, permitindo-nos compreensões e apropriações cabíveis aos nossos interesses.

Mas, afinal, o que é um arquivo pessoal? De acordo com Heloísa Belotto (2004, p. 266), trata-se de “conjunto de papéis e material audiovisual ou iconográfico resultante da vida e da obra/atividades de estadistas, políticos, administradores, líderes de categorias profissionais, cientistas, escritores, artistas, etc.”, cujas práticas interferem diretamente nas

---

<sup>4</sup> O Centro de Documentação do GHEMAT- Brasil está situado na Rua Carvalho de Mendonça, número 93, sala 32, Bairro da Encruzilhada, Santos-SP, Brasil. CEP 11070-100. Agendamentos para visitas e consultas aos acervos deverão ser solicitados pelo e-mail: [gheumat.contato@gmail.com](mailto:gheumat.contato@gmail.com).

pesquisas devido à forma como eles são organizados, à ausência de guias de fontes, o modo de conservação, organização e acesso aos mesmos.

Para Le-Goff (1990), os documentos são “monumentos” que não são inócuos e duram para serem analisados e para desmistificarem os seus significados:

O documento não é inócuo. É antes de mais nada o resultado de uma montagem consciente ou inconsciente, da história, da época, da sociedade que o produziram, mas também das épocas sucessivas durante as quais continuou a viver, talvez esquecido, durante as quais continuou a ser manipulado, ainda que pelo silêncio. O documento é uma coisa que fica, que dura, e o testemunho, o ensinamento (para evocar a etimologia) que ele traz deve ser em primeiro lugar analisados, desmitificando-lhes o seu significado aparente. O documento é monumento. (Le-Goff, 1990, p. 547).

Logo, pensar na Pesquisa Documental como um método plausível permite vislumbrar um “[...] ato vivo, concreto que se revela nas nossas ações, na nossa organização do trabalho investigativo, na maneira como olhamos as coisas no mundo” (Gatti, 2002, p. 43).

## **INVESTIGAÇÕES, APROPRIAÇÕES E ALGUMAS CONJECTURAS**

À primeira visita ao APUA nos proporcionou o contato com informações virtuais e físicas que deram início à nossa pesquisa. Conseqüentemente, após a seleção manual de alguns documentos em suas pastas, eles foram digitalizados e passaram por uma análise e pela apropriação de significados, proporcionando uma leitura preliminar.

**Figura 1:** Eventos da Sociedade Latino-Americana de História das Ciências e da Tecnologia

INFORMATIVO

Encontros realizados:

- XXV Aniversario de la Sociedad Mexicana de Historia de la Ciencia y de la Tecnología. A.C. (en 11 de octubre de 1989 en la ciudad de México). Cena Jubilar que permitió el encuentro de 150 personas entre miembros de la SMHCT y distinguidos invitados pertenecientes al ámbito científico y académico del país.

- First International Conference on the History and Philosophy of Science in Science Teaching (from November 5 to 10, 1989 at Florida State University, Tallahassee, Florida). The conference aimed to demonstrate the contribution that can be made by the History and Philosophy of Science to the enhancement of school science teaching and the place science education has in the overall development of the individual. A working conference involving science educators, historians of science, philosophers of science, school science teachers, scientists, and educational administrators.

- Simposio sobre la Ciencia y la Tecnología en Venezuela durante el periodo 1936-1948, efectuado por el Grupo Venezolano de Historia y Sociología de la Ciencia en la XXX Convención anual de la Asociación Venezolana para el Avance de la Ciencia (en 24 de Noviembre del 1989, Caracas) El periodo de 1936-1948 escogido por los organizadores del Simposio constituye un momento crucial de la historia moderna de Venezuela, época que a la muerte del dictador Juan Vicente Gómez, los venezolanos se propusieron modernizar su país. Los trabajos presentados abordaron varios aspectos de la actividad científica y técnica venezolana del período además de los proyectos sociales y políticos. Se le dio destaque a la creación de nuevas instituciones estatales relacionadas a los problemas de salubridad, desarrollo agrícola y ejecución tecnológica de obras públicas, bien como a los estudios universitarios y a la incorporación de ciertos profesionales a las funciones técnicas del Estado en ese período.

- V Congreso de la Sociedad Española de Historia de las Ciencias y de las Técnicas (18-21 de diciembre de 1989, Murcia, España). Fueron organizados once Conferencias Generales y una Mesa Redonda sobre "La institucionalización de la Historia de las Ciencias y de las Técnicas en España", además de visitas a enclaves artísticos y colecciones instrumentales de interés histórico-científico.

Fonte: APUA (2025)

Alguns documentos analisados possibilitaram a constatação da intensa mobilização do professor sobre o tema, corroborando o seu acesso às discussões sobre o papel da tecnologia no Brasil e no exterior, caso do informativo da Sociedade Latino-Americana de História das Ciências e a Tecnologia (SLHCT), da qual Ubiratan D'Ambrosio foi presidente nas décadas de 1980 e 1990 (Figura 1).

Dentre as várias cartas que estão sendo catalogadas no APUA, encontram-se algumas que mencionam a movimentação do professor na questão estudada, fato que se pode perceber na troca de mensagens entre UA e o professor *Hebenstreit* que estava na França, em janeiro de 1975.

**Figura 2:** Carta enviada por Ubiratan D'Ambrosio ao professor Hebenstreit, em 1975

**Campinas, 8th January, 1975.**

Prof. J. Hebenstreit 10.  
Avenida Pierre Larousse 92240,  
MALAKOFF França

Caro Prof. Hebenstreit,

Muito obrigado por sua carta de 19 de dezembro de 1974, e espero que você tenha recebido o artigo enviado por cinco de nossos jovens cientistas da computação para apresentação na conferência em Marselha.

Ficarei feliz em organizar um painel sobre "Computadores na Educação Primária e Secundária em Países em Desenvolvimento" e tentarei contatar imediatamente algumas pessoas de países em desenvolvimento na América, África e Ásia, como você sugeriu. Até o final de fevereiro, espero enviar a você uma lista de nomes e uma apresentação do programa digitada de uma página para a reunião do Comitê do Programa que você realizará em março de 75.

Muito obrigado pelo seu interesse e pela sua compreensão de todos os problemas criados pelo atraso na correspondência. Espero poder contribuir de alguma forma para o sucesso do Congresso de Marselha.

Sinceramente seu

Ubiratan D'Ambrosio

Diretor



Fonte: APUA (2025)

A carta enviada por UA, em janeiro de 1975 (Figura 2), ao professor Hebenstreit (que se encontrava na França), possibilita-nos perceber toda a movimentação ao entorno do empenho de Ubiratan D'Ambrosio quanto à circulação de ideias, saberes, intercâmbios objetos e sujeitos ligados às questões tecnológicas e educacionais.

Logo, seu papel junto a esferas internacionais possibilitou, como nos mostram as fontes, um diálogo da educação matemática brasileira com outros países, o que proporcionará a este projeto um olhar mais detalhado mediante a continuidade das investigações realizadas futuramente.

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Como dito anteriormente, a participação de D’Ambrósio em diversos acontecimentos e eventos nacionais e mundiais sobre questões acerca da tecnologia possibilitou toda uma movimentação que contribui para que o professor propagasse um diálogo inovador nos meios e campos científicos e educacionais do nosso país.

Toda sua mobilidade ao entorno das questões tecnológicas no ensino, proporcionaram a ele a postura de um cientista que pratica a ciência e que, de acordo com Pestre (1996), tornou-o “alguém que adquiriu uma cultura, que foi formado, modelado por um certo meio, fabricado no contato com um grupo e com ele compartilhou atividades – e não uma consciência crítica operante, um puro sujeito conhecedor” (Pestre, 1996, p. 19).

## REFERÊNCIAS

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.

BURKE, P. **A Escola dos Annales (1929–1989): a revolução francesa da historiografia**. Trad. Nilo Odalia. 2. ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.

CARDOSO, A. M.; AZEVEDO, J. de F.; MARTINS, R. X. Histórico e tendências de aplicação das tecnologias no sistema educacional brasileiro. **Colabor@ - Revista Digital da CVA**, Porto Alegre, v. 8, n. 30, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/11448>. Acesso em: 27 maio 2025.

DUARTE, A. R. S.; BORGES, R. A. S.. Ubiratam D’Ambrosio. Entrevistas, histórias de vida. In VALENTE (ORG.), W. R. **Ubiratan D’Ambrosio: Conversas; memórias; vida acadêmica; orientandos; educação matemática; etnomatemática; história da matemática; inventário sumário do arquivo pessoal**. São Paulo: ANNABLUME; Brasília: CNPQ, p. 19-54, 2007.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002.

LE-GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Unicamp, 1990.

PESTRE, D. Por uma nova história social e cultural das ciências: novas definições, novos objetos, novas abordagens. **Cadernos IG-Unicamp**, Campinas, Vol. 6, n. 1, 1996, 3-56.



**VALENTE, W. R. Ubiratan D’Ambrosio - conversas, memórias, vida acadêmica, etnomatemática, história da matemática, inventário sumário do arquivo pessoal.** São Paulo: Annablume/CNPq, 2007.

VALENTE, W. R. O Centro de Documentação do GHEMAT-Brasil como laboratório para pesquisas: APUA — Arquivo Pessoal Ubiratan D’Ambrosio e sua correspondência epistolar. **PARADIGMA**, 2023.

**Palavras-chave:** Arquivo pessoal, APUA, Educação Matemática, Educação Tecnológica.

Rascunho